

## Lei de zoneamento, após impasse, é aprovada em 1º turno na Câmara

## EM SÃO CAETANO

## Depois de impasse, lei de zoneamento acaba aprovada em 1º turno na Câmara

Os vereadores de São Caetano aprovaram ontem, em primeira análise, a nova lei de zoneamento. O texto, proposto pela gestão José Auricchio Júnior (PSD), libera construção de edifícios com até 100 m de altura em áreas antes proibidas, como o terreno da antiga Indústrias Matarazzo, no bairro Fundação, e uma na região das avenidas Goiás e Guido Aliberti, no Centro. O governo obteve 14 votos dos 19 possíveis. Causou polêmica ainda a permissão para erguer galpões próximos ao Fórum. **Política 4**

## MAIS SÃO CAETANO

## Lei de zoneamento, após impasse, é aprovada em 1º turno na Câmara

Texto, alterado por ordem da Justiça, prevê edifícios com 100 metros

WILSON GUARDIA

wilsonguardia@dgabc.com.br

Os vereadores de São Caetano aprovaram ontem, em primeira análise, a nova lei de zoneamento municipal. O texto, proposto pelo prefeito José Auricchio (PSD), libera a construção de edifícios com até 100 metros de altura em áreas antes proibidas. O governo conseguiu 14 votos favoráveis dos 19 possíveis.

Entre as áreas que poderão receber os arranha-céus estão o terreno das antigas Indústrias Matarazzo, no bairro Fundação, e uma entre as avenidas Goiás e Guido Aliberti, no Centro. Outro ponto do texto que causou polêmica foi a permissão para a construção de galpões próximos ao Fórum.

A matéria voltou à discussão após alterações no texto original. Votado na última sessão de 2023, precisou ser modificado após o TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) apontar inconstitucionalidade. Os principais pontos usados pela Corte para questionar o projeto foram a inexistência de estudos prévios e a não realização de audiências públicas para confecção da proposta.

Para a oposição, os serviços públicos e a infraestrutura ur-



VOTAÇÃO. Próxima rodada de votação acontece nesta quinta-feira

bana podem colapsar com a ampliação da verticalização imobiliária – o último Censo mostrou que São Caetano é a terceira cidade com mais prédios do Brasil, atrás apenas da líder Santos, no Litoral paulista, e Balneário Camboriú, em Santa Catarina.

“Não há plano de desenvolvimento estratégico que coloque os interesses da população à frente. A cidade é ocupada por mais e mais prédios”, criticou Bruna Biondi (Psol). “Não tem critério de zoneamento, não tem conceito de mobilidade ou de densidade”, reclamou Edison Parra (Podemos). Para que o Legislativo anali-

sasse a lei de zoneamento, o presidente da Câmara, Pio Miolo (PSD), levantou o recesso dos vereadores. A segunda rodada de votação está programada para amanhã, às 16h. Na ocasião, emendas poderão ser apresentadas.

## OUTRO LADO

Auricchio utilizou entrevista coletiva realizada antes da sessão para dizer que São Caetano está preparada para acolher mais moradores. “Prepararei a cidade para ter 250 mil habitantes. Temos viário, saúde exuberante e educação municipalizada para isso”. Atualmente, são 165.655 pessoas.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional/Nacional **Página:** Capa + página 4